



**UNINASSAU**  
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA



# VESTIBULAR 2016.2



**ESCOLHA VENCER COM  
QUEM TEM UMA ESTRUTURA  
COMPLETA EM SAÚDE.**

Investir na prática é investir na sua empregabilidade.  
Por isso, a UNINASSAU tem laboratórios modernos e totalmente  
equipados, além de professores com muita experiência.

# MEDICINA

## CADERNO DE PROVAS

1º DIA / 03 de Setembro

**Língua Portuguesa****Texto 1****Humanizando a Relação Médico-Paciente**

Muito se tem falado e escrito sobre a relação médico e paciente, e não é o nosso intuito repetir o que já se sabe. Sim é preciso dizer que, pelo comum do tema – mais um modismo – é preciso uma sistemática própria, para fugir do lugar comum que leva a parte nenhuma, e acaba no lamento estéril.

Talvez o primeiro passo na humanização deste relacionamento – que é difícil imaginar como não sendo humano – é o interesse real do médico. Um interesse que deve levá-lo a saber entrar no mundo do paciente, a entender o que a doença representa para o paciente.

Aqui entra a distinção importantíssima entre a doença – aquilo que os médicos estudamos – e o estar doente – a vivência da doença por parte do paciente. A sutil distinção que o português nos traz entre doença e enfermidade é sublinhada no inglês quando se distingue “disease”, (doença) de “illness” (estar doente, enfermidade). Se o médico não atinge o mundo do paciente, lidará apenas com uma doença, mas não chegará ao paciente, que é onde a doença realmente existe, personalizada em alguém. Esta compreensão do fenômeno da doença exige do médico uma metodologia que requer novos paradigmas de abordagem do paciente.

O paciente sabe distinguir se o médico consegue chegar ao mundo dele, se está realmente fazendo um esforço por ver a doença do ponto de vista do paciente. E o julgamento do paciente é certo e implacável. Dizia Osler que mais importante que aquilo que o médico faz é o que o paciente pensa que o médico faz. Pode ser um argumento subjetivo, aparentemente pouco científico, mas é o que, no fim, acaba regendo esta relação que pretendemos humanizar.

Um estudioso do tema do relacionamento afirma que a experiência da doença nos reduz a uma dependência de criança. Precisamos ser cuidados, e de alguém que nos tire a dor da doença e a dor que a incerteza – o que vai ser de mim – provoca. O homem doente requer uma explicação da dor que lhe lembra sua condição mortal. A medicina atual delega responsabilidades, distribui trabalhos, procura eficácia. Entram em jogo equipes, normas e códigos, cuja efetividade ninguém questiona, mas, quando mal conduzidas, são uma verdadeira ameaça para o relacionamento pessoal com o paciente. O que o médico não pode é delegar uma função que cabe a ele, e na qual o paciente faz questão de apostar, representada pela atitude do paciente. Atitude de confiança perante a qual o médico deve responder à altura. Em frase conhecida, uma confiança perante uma consciência, representando o núcleo da relação médico paciente.

Este mesmo autor que analisa o desaparecimento do médico pessoal conclui que conhecer a pessoa que tem a doença é pelo menos tão importante como conhecer a doença que tem aquela pessoa. E, como o paciente é um bom diagnosticador do relacionamento com o seu médico, sabe-se mais seguro com um médico sábio do que com um médico treinado artificialmente. Sabedoria, pois, que é conhecer a pessoa para nela investigar a

doença, aspecto essencial neste relacionamento que se deseja humanizar. (...)

Humanizar o relacionamento é obrigação do médico. Requer preparar o espírito, limpando o ânimo de distrações, para dedicar-se ao paciente que está diante dele, e saber pensar em algo óbvio, mas que, por vezes, se esquece na rotina metodológica do pesquisador. “Por que ele está aqui, na minha frente? O que espera de mim?”. Esta simples frase, que coloca o centro do relacionamento no paciente, pode ser um bom lembrete com força humanizante. (...)

(Pablo González Blasco - <http://hottopos.com/notand9/pablo.htm>)

1. A partir da leitura do texto 1, pode-se chegar à seguinte conclusão:
  - a) A relação médico-paciente deve ser norteada principalmente pelo conhecimento que o médico demonstra ter acerca da doença do paciente.
  - b) É fundamental que o médico estabeleça uma relação de empatia com seu paciente, procurando investigar o que este espera dele e de como o enfermo percebe seu próprio estado.
  - c) O conhecimento do médico sobre o universo de seu paciente deve se sobrepor ao conhecimento técnico sobre a doença, este dispensável.
  - d) A humanização da relação médico-paciente pode tornar mais eficiente o tratamento de enfermidades, dispensando intervenções tecnicistas do profissional da medicina.
  - e) O primeiro passo para humanizar a relação médico-paciente é a percepção que o enfermo deve ter do conhecimento técnico que o profissional possui acerca de sua enfermidade.
  
2. Todo gênero textual apresenta uma intenção sociocomunicativa: narrar, descrever, argumentar, explicar, instruir. De acordo com o objetivo comunicativo e as sequências composicionais, o texto 1 caracteriza-se como predominantemente:
  - a) *Expositivo*, porque transmite ao leitor um saber acerca da relação médico-paciente, eximindo-se de estabelecer um ponto de vista.
  - b) *Descritivo*, pois descreve ações necessárias à humanização da relação médico-paciente, procurando caracterizá-la.
  - c) *Injuntiva*, visto que prescreve uma série de atitudes que devem ser assumidas pelo médico a fim de humanizar sua relação com o paciente.
  - d) *Narrativa*, porque apresenta relato de experiências sobre a relação médico-paciente, incluindo a citação de especialistas.
  - e) *Argumentativa*, pois estabelece um ponto de vista sobre a relação médico-paciente e o defende através de argumentos.

**Texto 2**

As famílias brasileiras financiam a maior parte das despesas de saúde no país, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Do total gasto em 2007, cerca de 128 bilhões de reais (57,4%) vieram dos bolsos dos cidadãos, ante 93 bilhões de reais (41,6%) provenientes do setor público.

O problema é que tanto o serviço público quanto o privado desafiam a saúde e o fôlego dos brasileiros. O maior estorvo, é claro, está no atendimento oferecido pelo governo. De acordo com levantamento realizado junto a secretarias de saúde de sete capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Brasília, Fortaleza, Belo Horizonte e Curitiba), ao menos 171.600 pessoas estão na fila para fazer uma cirurgia eletiva - procedimento agendado, que não possui característica de urgência. A demora para a realização de um procedimento ortopédico, por exemplo, pode levar até cinco anos. (<http://goo.gl/3S7t8O>)

**Texto 3**

(<https://qoo.gl/a4JrFE>)

**3. Analise os comentários seguintes sobre os textos 2 e 3:**

- I. Os textos 2 e 3, apesar de pertencerem a gêneros textuais diferentes, denunciam a falta de qualidade do serviço público de saúde do Brasil.
- II. A charge delimita, utilizando-se de humor crítico e irônico, a temática enfocada pelo texto 2.
- III. O texto 2 se propõe, de modo objetivo, a apontar as causas do fracasso do sistema brasileiro público de saúde, conforme percebemos no segundo parágrafo.
- IV. A expressão “é claro”, no texto 2, leva-nos a concluir que a informação seguinte já é conhecida pelos leitores.
- V. O segundo período do primeiro parágrafo do texto 2 tem como objetivo ratificar a afirmação do período anterior.
- VI. De acordo com o texto 2, os sistemas de saúde público e privado são igualmente problemáticos e põem em risco a saúde da população.

Estão adequados os comentários:

- a) I, II e IV apenas.
- b) II, III e V apenas.
- c) I, II, III e V apenas.
- d) I, III, IV e VI apenas.
- e) III e IV apenas.

**Texto 4****Clique Cidadão**

Nunca fui boa de bola. Sempre fui uma das últimas a ser escolhida na divisão de times das brincadeiras de minha infância. Nem me vexava mais. Assistia resignada, sem ânsia pelo poder, à eterna briga dos líderes pela justa partilha. Brincar era o que todos queriam, mas o caminho para a organização da brincadeira, muitas vezes, conseguia acabar com ela.

Nunca me aventurei nas diretorias. No grêmio escolar, cheguei à módica função de escrivã das atas e, de novo, ocupei um lugar privilegiado para a observação das disputas. Vi meus amigos se pavoneando em opiniões intermináveis, enquanto eu titubeava com a caneta suspensa. Testemunhei projetos nascidos de decisões unânimes deixarem de encontrar seus caminhos para a realização, atravancados pela logística das vaidades.

Calada, eu adorava quando as rusgas chegavam ao ponto de precisarmos votar. Eu levantava o braço, orgulhosa de meu poder no silêncio. Um alívio, o voto. Quando os líderes eleitos não conseguiam tomar suas decisões, nós os ajudávamos votando nas pautas. Simples assim.

Tenho me perguntado muitas vezes por que posso pagar impostos pela internet, mas não posso usá-la para votar em como deve ser gasto o dinheiro. Se tenho senhas, tarjas magnéticas, leituras digitais e um arsenal de segurança que me permitem depositar o meu rico dinheirinho no mundo virtual, por que não posso usar as mesmas armas para dizer o que quero e o que não quero como cidadã? Será que com tamanho arsenal tecnológico, preciso, por exemplo, me subjugar a este descarado jogo político, que ultraja dia a dia a minha inteligência, me fazendo até minimizar a decepção que sinto com um governo de mãos sujas, porque simplesmente prefiro morrer a ser salva do afogamento por ameaças a nossa conquista democrática? Quero votar em decisões, não em homens. Quero reforma política. Quero orçamento participativo. Quero liberdade e justiça.

Quero saber a verdade sem rodeios. Quero confiar em juízes. Quero uma reforma radical e emergencial na educação, única saída para não repetirmos este impasse em que a pior crise é a do material humano. Utopia? Que seja. Mas preciso sentir que tenho algum poder.

Quero usar minha digital como meu braço levantado no grêmio escolar. No poder do meu silêncio. Já que todas as palavras andam destorcidas. (Denize Fraga - <http://qoo.gl/Km1ZCY>)



4. No texto 4, a autora:
- Considera que o direito de votar torna vaidoso o cidadão, o que atrapalha a realização de projetos sociais importantes.
  - Demonstra não confiar na capacidade dos líderes eleitos para tomar decisões importantes que afetarão a vida de todos.
  - Revela o desejo de participar de maneira ativa das decisões sociais importantes, propondo inclusive o uso da tecnologia digital para tornar isso possível.
  - Denuncia que vivemos um momento social de pouca verdade, de baixo investimento em educação, o que a deixa descrente nas mudanças principalmente decorrentes do voto popular.
  - Deseja participar ativamente da vida política do país, apesar de considerar seu desejo utópico e sem condições de ser posto em prática.
5. De acordo com o objetivo sociocomunicativo, podemos perceber que, no texto 4, predomina a função
- Apelativa da linguagem, pois a autora clama para que seja concedido a ela o direito de votar nas questões importantes da vida pública.
  - Referencial da linguagem, porque a autora relata fatos de sua vida a fim de informar ao leitor sobre os propósitos dela.
  - Expositiva da linguagem, pois a autora expõe sua indignação com a realidade social e de como pretende mudá-la.
  - Emotiva da linguagem, visto que a autora imprime no texto as marcas de sua atitude pessoal: desejos, avaliações, opiniões.
  - Metalinguística da linguagem, porque a autora se utiliza da língua para explicar seu desejo de mudanças sociais.
6. A função da linguagem predominante no texto 4 tem como característica a seguinte marca linguística:
- Construção do discurso na primeira pessoa.
  - Uso de verbos no imperativo.
  - Predominância de verbos que expressam ação.
  - Ausência de adjetivos valorativos.
  - Utilização de perguntas retóricas.
7. Considerando apenas o segundo parágrafo do texto 4, analise os comentários seguintes:
- O verbo “pavonear”, no terceiro período, estabelece relação semântica com o termo “vaidades”.
  - Está também de acordo com a norma padrão a seguinte construção: “nunca aventurei-me nas diretorias”.
  - No segmento “vi meus amigos se pavoneando em opiniões intermináveis”, o termo grifado tem o mesmo sentido que em “se tenho senhas, tarjas magnéticas...”.

- Em “deixarem de encontrar seus caminhos para a realização”, o termo destacado retoma “decisões unânimes”.
- O termo grifado em “enquanto eu titubeava com a caneta suspensa” estabelece uma relação temporal entre as orações, indicando simultaneidade.

Estão corretos os comentários:

- I e V apenas.
- I, II e IV apenas.
- I, III e V apenas.
- II, IV e V apenas.
- III e IV apenas.

### Texto 5

#### La Belle de Jour

Eu lembro da moça bonita  
Da praia de Boa Viagem  
A moça no meio da tarde  
De um domingo azul  
Azul, era Belle de Jour  
Era a bela da tarde  
Seus olhos azuis como a tarde  
Na tarde de um domingo azul  
La Belle de Jour

La Belle de Jour  
Era a moça mais linda de toda a cidade  
E foi justamente pra ela  
Que eu escrevi o meu primeiro blues  
Mas Belle de Jour, no azul viajava  
Seus olhos azuis como a tarde  
Na tarde de um domingo azul  
La Belle de Jour  
(Alceu Valença - <http://goo.gl/zVvqHp>)

### Texto 6

#### Como dois animais

Uma moça bonita de olhar agateado  
Deixou em pedaços meu coração  
Uma onça pintada e seu tiro certo  
Deixou os meus nervos de aço no chão

Foi mistério e segredo e muito mais  
Foi divino brinquedo e muito mais  
Se amar como dois animais

Meu olhar vagabundo de cachorro vadio  
Olhava a pintada e ela estava no cio  
E era um cão vagabundo e uma onça pintada  
Se amando na praça como os animais  
(Alceu Valença - <http://goo.gl/Z4TWIr>)



8. Indique a alternativa cujo comentário não está adequado aos textos 5 e 6:
- Os textos retratam de modo divergente a figura feminina: no texto 5, observa-se uma representação idealizada da mulher; já, no texto 6, uma representação despojada de idealização.
  - No texto 5, há um evidente diálogo com o estilo romântico, principalmente no que se refere ao endeusamento da mulher amada. Observa-se, no texto, um sentimento de devoção, herdada da cultura medieval, à mulher amada.
  - No texto 6, podemos observar a zoomorfização das figuras humanas, característica comum nas obras do romancista Aluísio de Azevedo.
  - Em ambos os textos, percebe-se evidente realização carnal do amor e, conseqüente, satisfação do desejo.
  - Nos dois textos, temos registro da função poética da linguagem, o que se confirma através de registros linguísticos metafóricos.

**Texto 7**

Costuma-se observar o Parnasianismo com um olhar moderno e seu esteticismo como postura inaceitável de “fazedor” de versos, mas ele trouxe temáticas novas, como a metalinguística, e o corte dos exageros estilísticos românticos que, no final do século XIX, já se esgotavam. (Flávia Suassuna - <http://goo.gl/dlhpfu>)

9. Considerando o que diz o texto 7, analise as estrofes abaixo, extraídas de poemas de Olavo Bilac, o mais popular dos poetas parnasianos:

**Estrofe 1**

Ceguei. Chegaste. Vinhas fatigada  
E triste, e triste e fatigado eu vinha.  
Tinhas a alma de sonhos povoada,  
E a alma de sonhos povoada eu tinha...

**Estrofe 2**

Torce, aprimora, alteia, lima  
A frase; e enfim,  
No verso de ouro engasta a rima,  
Como um rubim.

**Estrofe 3**

Mas que na forma se disfarce o emprego  
Do esforço: e trama viva se construa  
De tal modo, que a imagem fique nua  
Rica mas sóbria, como um templo grego

**Estrofe 4**

Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!  
Criança! não verás nenhum país como este!  
Olha que céu! que mar! que rios! que floresta!  
A Natureza, aqui, perpetuamente em festa

As estrofes que confirmam a apresentação das novas temáticas parnasianas destacadas pela autora do texto 7 são:

- Apenas 1 e 3.
- Apenas 2 e 4.
- Apenas 1 e 4.
- Apenas 2 e 3.
- Apenas 3 e 4.

**Texto 8**

A ciência já identificou um gene da espiritualidade e conseguiu mapear os circuitos neurais responsáveis pelas emoções ligadas à fé. A evolução gravou em nosso genoma a necessidade da devoção e isso ajudou a espécie a sobreviver à Idade do Gelo. Como se sabe isso? As pesquisas arqueológicas e antropológicas mostram que diversos tipos de ancestrais humanos conviviam antes da Idade do Gelo, há cerca de 30.000 anos. Quando as geleiras cederam, apenas um tipo predominava, os Cro-Magnon. Eles organizavam-se em famílias, puniam o incesto, enterravam seus mortos, enfeitavam os túmulos, pintavam as paredes das cavernas por deleite estético e espiritual...! Os religiosos enxergam nesse salto evolutivo a interferência direta de Deus nos destinos da humanidade. Os cientistas dizem que a brutal aceleração da competição por recursos escassos e a luta pela sobrevivência em condições climáticas adversas selecionaram os hominídeos de tal forma que restaram apenas aqueles que desenvolveram a capacidade de acreditar. Em quê? Acreditar que aqueles tempos duros iriam passar. Acreditar que uma força superior iria trazer de volta as temperaturas amenas. (<http://goo.gl/Gkh61u>)

10. De acordo com o texto, o que motivou os hominídeos a sobreviverem às adversidades climáticas foi:

- A identificação do gene da espiritualidade.
- O mapeamento dos circuitos neurais relacionadas a fé.
- A escassez de recursos fundamentais à sobrevivência.
- A organização social dos Cro-Magnon.
- O desenvolvimento da capacidade de crer em tempos melhores.

**Texto 9****A FABULOSA FAUNA BRASILEIRA  
BORBOLÉTICA**

UMA ESPÉCIE EM VIAS DE EXTINÇÃO,  
A BORBOLÉTICA (PAPILIO ETHICUS),  
É MUITO DIFÍCIL DE SER ENCONTRADA  
EM ESTADO NATURAL.  
BASTANTE FRÁGIL, A BORBOLÉTICA TEM  
SOFRIDO O ATAQUE DE PREDADORES E  
INIMIGOS NATURAIS COMO OS CORRUPTOS  
E O CORPORATIVISMO.  
DE REPRODUÇÃO DIFÍCIL EM CATIVEIRO,  
ESPERA-SE QUE ALGUM PROGRAMA  
DE PRESERVAÇÃO SEJA CRIADO,  
ANTES QUE ESTA DELICADA CRIATURA  
SE TORNE EXTINTA DE UMA VEZ.

300804  
www.reuben.org/ailson

11. No texto 9, para construir o neologismo BORBOLÉTICA, o autor usou o mesmo processo de formação da palavra:

- a) Girassol.
- b) Planalto.
- c) Infelizmente.
- d) Desalmado.
- e) Incorrúptível.

**Texto 10****Pronominais**

Dê-me um cigarro  
Diz a gramática  
Do professor e do aluno  
E do mulato sabido  
Mas o bom negro e o bom branco  
Da Nação Brasileira  
Dizem todos os dias  
Deixa disso camarada  
Me dá um cigarro  
(Oswald de Andrade)

12. No texto acima, Oswald de Andrade se utiliza de um registro linguístico popular para apontar disparidade entre o que dita a norma padrão e o uso que se faz da língua no cotidiano. Essa divergência também pode ser observada em algumas regências que estabelecemos quando utilizamos determinados verbos em situações comunicativas principalmente informais.

Assinale a alternativa cuja frase, por estar adequada à norma padrão, não serve para exemplificar o comentário anterior:

- a) Namorava com o primo, mas não o amava.
  - b) O aluno se prejudicou, pois não assistiu o documentário.
  - c) Sua rebeldia implicou na desistência do cliente.
  - d) Prefere fazer dietas do que praticar esportes.
  - e) Lembrei o nome de cada colega da turma de 1982
13. Desde de janeiro de 2016, tornaram-se obrigatórias as normas do Acordo Ortográfico, assinado em 1990 com outros Estados-Membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) para padronizar as regras ortográficas. Indique a alternativa cuja frase está de acordo com a ortografia oficial em vigor:
- a) O médico recomendou a ultrassonografia para examinar a tireoide.
  - b) Elevar a auto-estima de mulheres que tiveram câncer de mama é muito importante para evitar depressão.
  - c) A classe dos microorganismos inclui as bactérias, os fungos, os protozoários.
  - d) Remédios antiinflamatórios podem causar enjoos.
  - e) As pessoas que roncam devem ter cuidado com apnéias prolongadas.

**Texto 11**

“Cai a chuva, o vento desmancha as árvores desfolhadas, e dos tempos passados vem uma imagem, a de um homem alto e magro, velho, agora que está mais perto, por um carreiro alagado. Traz um cajado ao ombro, um capote enlameado e antigo, e por ele escorrem todas as águas do céu [...]. O homem que assim se aproxima, vago entre as cordas de chuva, é o meu avô. Vem cansado o velho. Arrasta consigo setenta anos de vida difícil, de privações, de ignorância. E, no entanto, é um homem sábio, calado, que só abre a boca para dizer o indispensável. É um homem como tantos outros nesta terra, neste mundo, talvez um Einstein esmagado sob uma montanha de impossíveis, um filósofo, um grande escritor analfabeto. Alguma coisa seria que não pode ser nunca.” (José Saramago - <http://goo.gl/6NJ3jp>)

14. No texto acima, pode-se observar a descrição poética que o narrador faz da figura do avô. Em algumas passagens, como as destacadas a seguir, percebe-se o uso de figuras de linguagem:

- 1. “...talvez um Einstein esmagado sob uma montanha de impossíveis...”
- 2. “...um escritor analfabeto.”



Nessas passagens, tem-se o registro das seguintes figuras de linguagem:

- 1- hipérbole, 2- prosopopeia.
- 1- metonímia, 2- paradoxo.
- 1- catacrese, 2- metáfora.
- 1- metáfora, 2- sinestesia.
- 1- hipérbole, 2- eufemismo.

15. Analise os períodos abaixo, considerando as normas de concordância verbal:

- Desvios, fraudes e roubos, tudo acontece na administração daquele hospital público.
- Nenhum dos exames foram capazes de indicar o motivo da dor.
- Apertaram-lhe a garganta a apreensão e o pânico.
- Mais de um paciente tiveram suas consultas canceladas.
- O diretor com os coordenadores do curso elaboraram as ementas.
- Haviam muitos médicos em greve.

“Os acordos” entre verbos e nomes estão corretos em:

- 1, 2, 4 e 5 apenas.
- 2, 4 e 6 apenas.
- 1, 3 e 5 apenas.
- 1, 3, 4 e 5 apenas.
- 2, 3 e 5 apenas.

## Inglês

### Texto 12

#### Could using your phone at night cause blindness? Chinese man needed emergency op after spending hours texting his girlfriend in the dark

A Chinese man who texted his girlfriend for hours in the dark risked going blind after his retina detached from the back of his eye.

The 26-year-old suffered the condition retinal detachment after using the messaging app, WeChat, almost constantly over several days and nights.

Doctors who diagnosed the condition, which can lead to blindness, took the man into surgery for an emergency operation to fix the problem.

Without prompt treatment, the condition can lead to blindness in the affected eye.

The retina is light-sensitive and sends messages to the brain through the optic nerve.

The man had reported experiencing sudden flashes in his line of sight, a common sign that a retina has become detached.

The condition occurs when the thin lining at the back of a person's eye - the retina - begins to pull away from the blood vessels that supply it with oxygen and nutrients.

The condition usually strikes between the ages of 50 and 70 - but scientists say an increasing number of young people are suffering from it - and smartphones could be to blame.

**Medical Daily** reported the Chinese man had been texting his girlfriend constantly throughout the day and for several hours in bed at night.

Yu Bin, an eye expert, told Want China Times this was an extreme case, **but** added it was possible for people to experience a retinal detachment as a result of excessive phone use.

Experts say staring at devices, such as phones and tablet computers, can put unnecessary strain on a person's eyes.

'Our eyes have evolved for three-dimensional viewing,' Andrea Thau, a New York City-based optometrist, told NBC News.

'So we wind up overfocusing as we strain to find a 3-D image on a close-up 2-D screen.'

Last year an eye surgeon warned that rates of short sightedness among young people have soared because of smartphones.

David Allamby, Founder of Focus Clinics, said there had been a 35 per cent increase in the number of people with advancing myopia (short sightedness) since the launch of smartphones in 1997.

He added that the problem could increase by 50 per cent in the next ten years.

(fonte: <http://www.dailymail.co.uk/health/article-2646136/Could-using-phone-night-cause-blindness.html> acesso 11.07.16)

16. According to the text,

- a Chinese man went blind after texting for his girlfriend 24/7.
- retinal detachment could be tied to over-texting in the dark.
- the messaging app, Wechat, causes retinal detachment and also blindness.
- since the launch of smartphone the number of people with advancing myopia has plummeted.
- retinal detachment only strikes between the ages of 50 and 70.

17. In “that rates of short sightedness among young people have soared because of smartphones” means that



- a) the number of young people suffer from short sightedness has dropped because of smartphones.
- b) the number of young people suffer from short sightedness has plummeted because of smartphones.
- c) the number of young people suffer from short sightedness has nose-dived because of smartphones.
- d) the number of young people suffer from short sightedness has risen because of smartphones.
- e) the number of young people suffer from short sightedness has shrunk because of smartphones.
18. The word *but* underlined in the text expresses *contrast*. Which of the following highlighted word is similar in meaning to *but*?
- a) I *had* a heart attack about five years ago, **so** I had 2 stents fitted and *stopped smoking* completely.
- b) I think Narcotic pain meds are not so good for chronic pain, **yet** so many people are using them for long-term pain management.
- c) I will give you some advice. Continue to take methylprednisolone **unless** your doctor tells you to stop.
- d) I work despite being unwell **because** I am concerned that taking time off will negatively affect my career.
- e) I am a doctor and I live by a strict code of ethics. **Furthermore**, I could lose my license if I was caught prescribing steroids.

### Texto 13

#### Healthy Eating on the Weekend

All week long you work hard and bust your butt to lose a pound, drop an inch of your waistline or lower your body fat by the smallest of percentages. Well, it is no wonder that many people gain it all back over the weekend while hitting up their favorite restaurants. The best Chinese food dishes, Italian meals and your favorite local sports pubs are all too easy choices, they offer all the same thing. High fatty foods.

A quick burger here, a plate of Chinese food there will add up and put the pounds back on once again. There are certain items and definitely better choices that one can make to avoid such pitfalls. While out on the town this or some other weekend follow these tips below to help maintain the body you are working so hard to get.

#### The Keys to Success

- Always stick with lean cuts of meats.
- Be careful with dressings, sauces and gravies as they can have hidden fats and high sodium contents easily overlooked.
- Try to avoid starches like pasta, rice, breads or keep these portions under control.

- Always eat plenty of salad, fruits, and vegetables.
- Remember to wash everything down with as much water as you can stomach.

So, the next time your out at you favorite eatery, keep your choices simple and smart.

Stay Active, Stay Fit!

[http://www.bostonherald.com/lifestyle/health/mr\\_fit/2016/07/healthy\\_eating\\_on\\_the\\_weekend-acesso:12.07.2016](http://www.bostonherald.com/lifestyle/health/mr_fit/2016/07/healthy_eating_on_the_weekend-acesso:12.07.2016)

19. The text mentions some helpful hints to help keep the body you are longing to have. Which of the following is not mentioned in the text?
- a) Continue eating low-fat cuts of meats every time.
- b) Avoid wearing dresses and salty foods.
- c) Drink a considerable amount of water with every food you eat.
- d) Consume a lot of salads, fruits and vegetables.
- e) Shun foods such as pasta, rice or breads.
20. The tone of the text is
- a) apologetic
- b) cautionary
- c) depressing
- d) humorous
- e) subjective

### Geografia

21. A localização espacial é uma das questões essenciais para o conhecimento, reconhecimento e estudo dos fenômenos geográficos, bem como para a análise ambiental, reconhecimento regional e concepção dos limites territoriais. Para esta finalidade, o uso do sistema de coordenadas geográficas é essencial.

Supondo que um determinado fenômeno geográfico se deu numa localidade identificada com as coordenadas a seguir:

LATITUDE: - 48,3°  
LONGITUDE: 101,4°

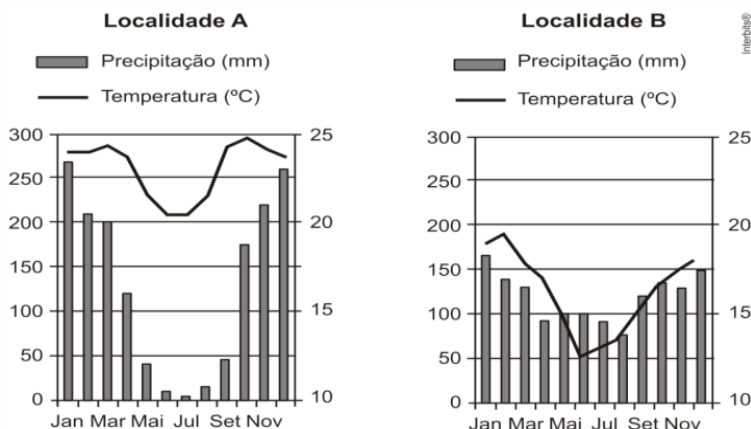
Com base nas coordenadas, a espacialidade do fenômeno está relacionada, respectivamente, com os hemisférios

- a) Oriental e ocidental.
- b) Boreal e austral.
- c) Meridional e oriental.



- d) Setentrional e ocidental.  
e) Norte e oeste.

22. Climogramas são gráficos que representam os climas com base no comportamento térmico e na pluviosidade ao longo do ano. Observe os climogramas a seguir:



(<http://www.professorgeofacil.blogspot.com>. Acesso em: 19/07/2016.)

Os dados apresentados nos gráficos A e B fazem concluir que:

- a) A localidade A apresenta chuvas mais bem distribuídas ao longo do ano que a localidade B.  
b) A localidade B apresenta um clima microtérico.  
c) Em A, os invernos são mais chuvosos que os verões.  
d) O gráfico A representa um clima tropical com invernos secos.  
e) Pelo volume e distribuição equilibrada das chuvas, o gráfico B representa um clima equatorial.

23. A cidade do Recife apresenta boa parte dos seus equipamentos urbanos atuais sobre áreas de várzeas. O crescimento populacional e a especulação imobiliária implantaram o caos sobre um espaço natural originalmente tomado por rios, riachos, lagoas e uma planície atravessada por meandros que, num conjunto, eram todos esses elementos cercados pelas colinas ainda associadas a parte da Mata Atlântica. Todo este espaço se apresenta revestido pelas diferenças socioeconomicamente estabelecidas ao longo do tempo.

Boa parte das várzeas, até fins do Século XX, eram utilizadas para a prática de futebol, especialmente aos finais de semana, e sobretudo nas vizinhanças de comunidades de baixa renda situadas em áreas de mangue. Hoje, grande parte destes espaços sucumbiram à valorização do território.

O que define geograficamente áreas de várzea?

- a) Espaços situados nas vertentes de um vale.  
b) Terrenos marginais a cursos fluviais.  
c) Lagoas secas sujeitas a inundações durante os períodos chuvosos.  
d) Áreas com grande declividade.  
e) Os espaços topograficamente situados entre os terraços fluviais e os divisores de águas.

24. Na figura a seguir, o texto apresenta um apelo emocional que se contextualiza com relevantes referências territoriais do Brasil. O autor transmite uma ideia de completude entre o seu sentimento pela pátria e a ideia de abrangência territorial. Esta última perspectiva, no entanto, carece de uma atualização geográfica.



(<http://www.mosaijacob.net>. Acesso: 19/07/2016.)

A despeito da intenção do autor da frase, o que representa a expressão “do Oiapoque ao Chui”, considerando as localizações, em relação à territorialidade brasileira no contexto geográfico atual?

- a) Os extremos norte e sul da faixa costeira do país.  
b) Os pontos extremos longitudinais do território nacional.  
c) Os extremos territoriais norte e sul do país.  
d) As áreas de maiores altitudes do território brasileiro.  
e) Os principais espaços fronteiriços internacionais do Brasil.

25. Entre os setores das atividades econômicas, se destaca o secundário, tendo como principal protagonista a atividade industrial.

Dentre os diversos ramos da indústria, tem grande importância as que produzem **bens de capital**, cuja finalidade é:

- a) Produzir e fornecer matéria básica, como minérios.  
b) Fabricar bens para os consumidores finais atendidos pelo comércio varejista.  
c) Construir edificações e realizar instalações relacionadas aos setores elétrico, hídrico e de telecomunicações.

- d) Produzir equipamentos de informática.  
e) Fornecer máquinas e equipamentos para outras indústrias.

### História

26.



Fonte: <https://www.instagram.com/p/BHro9SQAGi-/?taken-by=ww2nowandthen>, acesso em 11 de julho de 2016.

A foto acima mostra o lugar onde, no passado, era o chamado 'checkpoint Charlie'. Neste lugar, em Berlim, ficava o portão principal do famoso Muro que separava a Alemanha Ocidental da Oriental. O momento histórico e uma característica marcante são, respectivamente:

- a) A Guerra fria e a Multipolarização do mundo em diversas vertentes político-ideológicas.  
b) A Guerra Fria e a Bipolarização político-ideológica pacífica entre Inglaterra e União Soviética  
c) A Guerra Fria e a Bipolarização político-ideológica entre Estados Unidos e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas  
d) A Guerra Fria e a oposição exclusivamente no campo militar entre os Estados Unidos e a URSS  
e) A Guerra Fria e a crescente disputa por mercados consumidores na África e na Ásia.

#### Texto 14

O tombamento é o instrumento de reconhecimento e proteção do patrimônio cultural mais conhecido, e pode ser feito pela administração federal, estadual e municipal. Em âmbito federal, o tombamento foi instituído pelo [Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937](#), o primeiro instrumento legal de proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro e o primeiro das Américas, e cujos preceitos fundamentais se mantêm atuais e em uso até os nossos dias.

Fonte: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/126>, acesso em 11 de julho de 2016.

27. O IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – é a autarquia brasileira responsável pela salvaguarda dos bens tombados e registrados cujas características são relevantes para formação do legado cultural Brasileiro. Considerando a função do IPHAN e a data em negrito, considere as afirmações:

- I. A lei citada (Decreto-Lei nº 25) corresponde ao governo conhecido como Estado Novo, dentro da Era Vargas. A preocupação com a criação de uma 'cultura nacional' fazia parte do projeto de integração nacional do regime capitaneado por Getúlio Vargas  
II. A criação de um instrumento legal de proteção do Patrimônio Cultural mostra o caráter nacionalista da Era Vargas.  
III. A postura nacionalista da Era Vargas e, especificamente, do Estado Novo não tem qualquer relação com a ascensão de regimes totalitários – como o Nazismo e o Fascismo - na Europa.

Está (ão) correto (s):

- a) Todos os itens  
b) Nenhum dos itens  
c) Os itens II e III  
d) Os itens I e II  
e) Os itens I e III

#### Texto 15

Uma Vida Só

Já nem sei há quanto tempo  
Nossa vida é uma vida só  
E nada mais

Nossos dias vão passando  
E você sempre deixando  
Tudo pra depois

Todo dia a gente ama  
Mais você não quer deixar nascer  
O fruto desse amor

Não entende que é preciso  
Ter alguém em nossa vida  
Seja como for

Você diz que me adora  
Que tudo nessa vida sou eu  
Então eu quero ver você  
Esperando um filho meu  
Então eu quero ver você



Esperando um filho meu

Pare de tomar a pílula

(Odair José, 1973. Adaptada)

28. A produção artística – seja ela conduzida pela Indústria de Massa ou não – revela aspectos do complexo e imbricado tecido social que tem a Cultura como sua mais fina estampanaria. A música acima, de autoria de Odair José, nos traz:

- Uma intensa discussão sobre as práticas de controle de natalidade promovidos pelo Estado durante o Regime Militar, sobretudo no governo Médici.
- Um exemplo de música da chamada 'Jovem Guarda', que explicitava a dualidade presente nos jovens brasileiros: uns, ávidos por referências estrangeiras e pouco atentos às questões nacionais. Outros, fortemente engajados na oposição à Ditadura.
- A questão do uso do anticoncepcional (a Pílula) e da liberação feminina em um contexto profundamente íntimo, o que se expressa pela constante oposição entre 'eu e você' ao longo da letra.
- Uma verdadeira apologia à liberdade sexual oferecida pelos métodos contraceptivos de controle feminino que acaba por subverter a tradicional figura patriarcal daquele que 'exige' um filho para o que 'pede' um filho.
- Um profundo senso religioso, uma vez que a Igreja Católica rejeitava qualquer método contraceptivo fosse esse natural ou sintético.

#### Texto 16



Fonte: <http://www.fnac.pt/O-Pagador-de-Promessas-La-Parole-Donnee-sem-especificar/a333219>, acesso em 14 de julho de 2016.

29. A imagem acima é o cartaz francês de um clássico do cinema brasileiro: O Pagador de Promessas (1962). Dirigido por Anselmo Duarte e baseado em peça homônima de Dias Gomes, o filme conta a história de Zé do Burro: um homem simples que, para salvar seu amigo da morte, promete em um terreiro de Candomblé levar uma cruz às portas da Igreja de Santa Bárbara, em Salvador. Assim que seu burro-amigo se recupera, ele parte para sua jornada. O filme de Anselmo Duarte ganhou a Palma de Ouro, importante prêmio de cinema, em 1962. Sobre o contexto cultural brasileiro desse período, considere as afirmações:

- A Bossa Nova acabara de despontar. A música em si era profundamente influenciada pelo jazz norte-americano que chegou ao Brasil durante os 'Anos Dourados', momento de profunda euforia social durante o governo de Juscelino Kubitschek (1955-1960).
- O Cinema Novo se firma como movimento. Apesar do sucesso de O Pagador de Promessas, o expoente do Cinema Novo Glauber Rocha afirmava que filmes não deveriam somente entreter: havia uma obrigação social mais profunda, que deveria transcender o cinema de 'efeito fácil'.
- O surgimento das chamadas 'músicas de protesto' acontece simultâneo ao Golpe Militar de 1964 e é profundamente ligada à Contra Cultura conhecida como Hippie, nascida na década de 1950.

Está (ão) correta (s):

- Somente a alternativa I
- Somente a alternativa III
- As alternativas I e III
- As alternativas II e III
- As alternativas I e II

#### Texto 17

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

§ 1º - São terras tradicionalmente ocupadas pelos índios as por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

**Texto 18**

[...] Agora, durante o mais novo ciclo de desenvolvimento dependente brasileiro, que teve início no governo Lula, é justamente essa dita fronteira agrícola que busca se expandir outra vez e, de novo, à custa dos povos originários ou dos camponeses sem terra. Mas, quando falamos em agricultura não está em questão aquela que produz comida para a mesa dos brasileiros, e sim a de exportação, que na linguagem empresarial ganhou o pomposo nome de agronegócio. Pois esse negócio representa mais de 22% da riqueza total produzida no país, o que não é pouca coisa. Só a China tem importado mais de 380 milhões de dólares em produtos agrícolas, bem como os Estados Unidos que encostase a essa mesma cifra. Segundo informações do governo federal (dados de 2011), os produtos de maior destaque que saem do país são as carnes (US\$ 1,14 bilhão); os produtos florestais (US\$ 702 milhões); o complexo soja - grão, farelo e óleo (US\$ 685 milhões); o café (US\$ 605 milhões) e o complexo sucroalcooleiro - álcool e açúcar (US\$ 372 milhões). Nota-se que a maior parte da exportação diz respeito a grãos (que no geral servem para alimentar animais) e madeira, dois legítimos representantes da monocultura destruidora de terra.

Fonte: <http://suedlucas.jusbrasil.com.br/artigos/203413790/os-conflitos-acerca-da-demarcacao-de-terras-indigenas>, acesso em 17 de julho de 2016 (adaptado)

**Texto 19**

Um conflito ocorrido na manhã desta terça-feira (16 de junho de 2016), entre fazendeiros e indígenas, na região de Dourados (MS), resultou na morte de uma liderança indígena e ao menos cinco feridos. As informações foram confirmadas pelo ISA (Instituto Socioambiental). O ataque aos índios da etnia guarani-kaiowá ocorreu na terra indígena Durados-Amambaipagua I, no sul do Mato Grosso do Sul. O confronto, segundo informações preliminares, teria envolvido a participação de cerca de 70 fazendeiros.

Fonte: <http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2016/06/14/conflito-entre-fazendeiros-e-indios-em-ms-deixa-um-morto-e-cinco-feridos.htm> acesso em 17 de julho de 2016 (adaptado)

**30.** Os três textos abordam um tema bastante polêmico: o acesso à terra e sua função socioeconômica. Após lê-los com cuidado:

a) Entendemos que o texto 17 traz uma solução amplamente aceita e respeitada pelos segmentos da sociedade brasileira, mostrando que há uma convivência pacífica com outras formas produtivas (expressas no texto 18). O caso exposto no texto 19 é um fato isolado, motivado por questões exclusivamente pessoais.

- b) Observamos que as diretrizes estabelecidas pela Constituição (texto 17) se chocam frontalmente com os avanços do agronegócio em várias regiões do Brasil (texto 18). Entretanto, o conflito citado no texto 19 não pode ser usado como exemplo desse choque, dado o local em que se desenrola.
- c) Percebemos que há um componente histórico no texto 17 e 18. A tentativa de preservação das comunidades indígenas – sob a tutela da União – atende a uma reivindicação desses grupos que demandam reparos pelos séculos de exploração e expropriação. Por outro lado, as atividades primárias encontram-se no coração da atividade econômica do Brasil desde o período colonial. Assim, o texto 19 mostra-se como mais um capítulo do conflito entre indígenas e 'homens brancos'.
- d) Concluímos que a partir do crescimento do agronegócio (texto 18), houve uma mudança profunda nas relações com a terra e sua produtividade. Tais mudanças deveriam se refletir em adaptações de leis que representam um outro momento da sociedade brasileira (texto 17, por exemplo). O conflito trazido no texto 19 reflete muito mais o descompasso entre uma lei ineficaz e uma sociedade em franca mudança do que o clássico embate entre índios e 'homens brancos'.
- e) Compreendemos que o texto 17, apesar da louvável intenção, cultiva uma imagem pouco realista das comunidades indígenas. Muitas destas comunidades têm sua economia bastante distante das 'atividades tradicionais'. Assim, a expansão do agronegócio (texto 18) e a flexibilização de leis como o Artigo 231 seria benéfico para ambas as partes. Dessa maneira, conflitos como o apresentado no texto 19 tem uma dimensão puramente econômica causados por uma lei que não atende à realidade.

**Filosofia**

**31.** As falácias são argumentos que parecem válidos ou bons, mas na verdade são inválidos (falácias formais) ou ruins (falácias informais). A complexidade da linguagem é uma das principais causas das falácias. Por esse motivo, as falácias podem ser cometidas tanto por pessoas de má-fé, interessadas em vencer a todo custo um debate, como por pessoas bem-intencionadas.

Não há um caminho absolutamente seguro que nos impeça de cair nestas armadilhas do raciocínio. Somos capazes apenas de minimizar suas ocorrências e seus efeitos, mantendo uma atitude sempre alerta para os argumentos que elaboramos. Assim, conhecer as falácias pode nos habituar a evitá-las.

Agora, observe a imagem:



Trata-se de uma imagem do atleta do século, ex-jogador de futebol, Edson Arantes do Nascimento (Pelé) numa propaganda de um suplemento vitamínico. Podemos a partir dela, identificar uma falácia do tipo informal:

- a) De argumento contra o homem.
- b) A petição de princípio.
- c) A falsa causa.
- d) De generalização apressada.
- e) De apelo à autoridade.

32. Compreender as habilidades políticas com base nas virtudes morais é uma prática antiga. Na filosofia antiga e na filosofia medieval encontramos associações entre as reflexões políticas às reflexões éticas. Mas é com a filosofia moderna, especificamente com Nicolau Maquiavel, houve o estabelecimento da diferença entre a ética que orientava a ação e o comportamento dos cidadãos em sua vida privada e a ética que orientava a ação política e pública do governante.

A distinção entre a moral política e moral privada, elaborada por Nicolau Maquiavel, foi retomada pelo sociólogo alemão Max Weber (1864-1920) para refletir sobre as ações daqueles que ocupam cargos públicos, principalmente cargos políticos. Deste modo, Max Weber compreende que há duas éticas distintas (Da convicção e Da Responsabilidade) com seus parâmetros valorativos que orientam e movem os homens buscando objetivo: a ação correta, ou seja, boa ação.

Assim, a partir da compreensão de Max Weber, na ética da convicção os seus parâmetros:

- a) Funcionam como receituários, compêndios de prescrições ou manuais de instruções que são seguidos nas mais diversas ocorrências.

- b) Derivam de uma reflexão sobre as implicações que cada possível curso de ação apresenta.
- c) Tem por exigência o conhecimento das circunstâncias vigentes.
- d) Configuram-se numa análise de custos e benefícios;
- e) Fundam-se sempre na presunção de que serão alcançados conseqüências ou fins muito valiosos, porque altruístas imparciais.

33. John Locke (1632-1704) é considerado um dos mais importantes pensadores da doutrina liberal. E um dos pontos fundamentais de seu pensamento político se transformou sensivelmente quando o intelectual passou a questionar a legitimidade do direito divino dos reis. A obra que essencialmente trata desse assunto é intitulada “Dois Tratados sobre o Governo” e foi publicada nos finais do século XVII. Em suas concepções, Locke defendia o estabelecimento de práticas políticas que não fossem de encontro as leis naturais do mundo.

Na concepção política de Locke, ele também considera alguns temas que também são analisados por Thomas Hobbes e Jean-Jacques Rousseau, dentre esses temas encontra-se sua compreensão do estado de natureza no qual:

- a) Os homens tinham uma vida essencialmente animal. A rude existência das florestas fez dele um ser robusto, ágil, com os sentidos aguçados, pouco sujeito às doenças, das quais a maioria nasce da vida civilizada. Assim vivendo, o homem era feliz e suas únicas paixões eram os instintos naturais, facilmente satisfeitos.
- b) Os homens viviam uma vida essencialmente de fartura. A sua existência mesmo rude permitiu que o mesmo se desenvolvesse e criasse a vida civilizada, ou seja devidamente organizada no direito à propriedade privada.
- c) Os homens estabeleciam uma vida baseada na subsistência natural. Os homens viviam como um bom selvagem em sua grande maioria. As necessidades de adaptação fizeram nascer o trabalho como fonte de renda e de garantias viver, fazendo surgir a vida privada.
- d) Os homens podem todas as coisas e, para tanto, utilizam-se de todos os meios para atingi-las. Os homens são maus por natureza (o homem é o lobo do próprio homem), pois possuem um poder de violência ilimitado. Um homem só se impõe a outro homem pela força; a posse de algum objeto não pode ser dividida ou compartilhada.
- e) Os homens nascem livres e iguais, pois todos os seres humanos possuem idêntico direito sobre suas respectivas pessoas, isto é, cada qual é, tanto quanto todos os outros, soberano para gerir sua vida.



34. A Democracia surgiu na Grécia onde o governo era realmente exercido pelo povo, que fazia reuniões em praça pública para tratar de vários assuntos e problemas, era a chamada Democracia Direta. Neste tipo de democracia, as decisões são tomadas em assembleias públicas. Com o crescimento das populações, as reuniões em praça pública ficaram impossíveis de acontecer, surgiu, então um novo tipo de Democracia, a Democracia Representativa, onde o povo se reúne e escolhe, por meio do voto, os representantes que irão tomar decisões em seu nome. Este é o processo mais comum de tomada de decisão nos governos democráticos, também chamado de mandato político.

A democracia se opõe à ditadura e ao totalitarismo e reúne princípios e práticas que protegem a liberdade do ser-humano. (<http://www.infoescola.com/sociologia/democracia/>. Acesso em 06/07/2016)

Todo ano de eleição, vemos diversos veículos de comunicação realizando a cobertura das votações como momento significativo, onde temos a celebração da chamada “festa da democracia”. No entanto, antes que a escolha de nossos representantes fosse recontada em clima tão festivo, sempre deveríamos analisar os descaminhos e valores que a democracia vem assumindo em nosso país.

(<http://brasilecola.uol.com.br/politica/primordios-democracia-patria-tupiniquim.htm>. Acesso em 06/07/2016.)

Na filosofia política encontramos vários pensadores que se debruçaram de alguma forma sobre a questão da democracia. Assim:

- Platão (428-347 a.C.) na obra A República, foi um dos maiores defensores da democracia na Antiguidade grega. Pelo menos daquela que era praticada em Atenas e que ele conheceu de perto. Para ele a democracia representava o modelo político que de fato aplicava a verdade e a justiça para todos os cidadãos.
- Thomas Hobbes, que viveu no século (1588-1679), na obra O Leviatã, explanou os seus pontos de vista sobre a natureza humana e sobre a necessidade de governos e sociedades. Acreditava na democracia por entender que as pessoas poderiam defender os interesses de todos.
- Santo Agostinho ou Agostinho de Hipona (354-430), na sua obra A cidade de Deus, a política, por meio somente da democracia, conseguirá executar seu papel no seio da sociedade ainda que não consiga e nem seja sua função tornar este mundo um paraíso se ancorar seus projetos sobre o Bem Absoluto: Deus.
- Voltaire (1694-1778) pensou que o sistema político na França era corrupto e injusto, o que favorecia a aristocracia e os nobres e deixava os plebeus pobres com poucos direitos.

Voltaire não era um fã da democracia, pois pensava que esta era usada para fazer as subclasses achar que eles tinham direitos.

- Para Nicolau Maquiavel (1469-1527) a política é um jogo de poder. E ora oscilando em favor do governo monárquico e ora em favor do governo republicano, na sua obra comentários sobre a primeira década de Tito Lívio ele defende o regime democrático como o mais eficaz para o governante manter o poder.

35. A modernidade anunciou propostas irrefutáveis que não se mostraram presentes, e acabou por se revelar incapaz de reorganizar o caos que atinge a todos, coisificando o mundo e o ser humano. O universalismo foi afastado por particularismos nacionais, culturais, racionais e religiosos, não atentando para diferenças reais. A individualidade é utopia ao se ver presente o conformismo e a sociedade de consumo em que uns almejam certos bens, não por necessidade, mas porque os outros têm. Além disso, deixou-se de lado a utilidade coletiva e o fato de todo o indivíduo ser social, à medida que o telos da individualização crescente só pode ser alcançado socialmente. A autonomia vem sendo negada em suas três formas: intelectual, haja vista o ressurgimento de crenças em duendes, bruxas e gnomos; política, porquanto encenada apenas para o formalismo eleitoral e econômica, diante das condições de pobreza absoluta em que a parcela considerável da população mundial vive, e econômica, pois a igualdade muitas vezes pregada não foi buscada na prática. ([http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=3570](http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=3570) Acesso: 07/07/2016)

De acordo com o texto, as propostas da modernidade não puderam ser efetivadas na prática porque ela não pode arcar com os pressupostos anunciados, pois:

- Aos indivíduos foi prometido que eles teriam autonomia, igualdade e individualidade, graças à razão imposta pelo Estado.
- A razão que seria o instrumento realizador de maravilhas, tornou-se, na verdade, o mecanismo de dominação da minoria desamparada, ou seja, a utilização da razão apenas para satisfazer a busca desenfreada pelo lucro e para explorar os mais fracos.
- O que ocorreu de fato foi a utilização da razão para satisfazer a busca pela excelência científica desatrelada dos interesses do capitalismo.
- O desejo imenso de fraternidade proposta pelo liberalismo político e econômico não foi possível devido à resistência das classes trabalhadoras.



- e) O que ocorreu de fato foi a utilização da razão apenas para satisfazer a busca desenfreada dos interesses dos trabalhadores e para desmontar os mercados emergentes.

## Sociologia

### Texto 20

A Melhor Banda de Todos Os Tempos da Última Semana  
Titãs  
(Branco Mello / Sérgio Britto)

Quinze minutos de fama  
Mais um pros comerciais  
Quinze minutos de fama  
Depois descanse em paz

O gênio da última hora  
É o idiota do ano seguinte  
O último novo-rico  
É o mais novo pedinte

A melhor banda de todos os tempos da última semana  
O melhor disco brasileiro de música americana  
O melhor disco dos últimos anos de sucessos do passado  
O maior sucesso de todos os tempos entre os dez maiores fracassos

Não importa contradição  
O que importa é televisão  
Dizem que não há nada que você não se acostume  
Cala a boca e aumenta o volume então

(...)

Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/titas/a-melhor-banda-de-todos-os-tempos-da-ultima-semana.html> ACESSO EM 16 abr. 2016

36. O conceito de indústria cultural foi elaborado pela Escola de Frankfurt, grupo de pensadores que se destacou no pós segunda guerra mundial por elaborar críticas ao racionalismo exacerbado do projeto iluminista de sociedade. O grupo também refletiu sobre a relação entre a lógica capitalista e a produção de bens simbólicos e culturais, a exemplo da arte.

Com base no conceito de indústria cultural e em trecho da canção acima, marque a alternativa **incorreta**.

- a) Padronização de seres humanos e bens simbólicos é o resultado da indústria cultural através da cultura de massa. A homogeneização dos gostos e a repetição das fórmulas de sucesso fazem parte dos procedimentos comuns para a produção desse tipo de expressão cultural.

- b) A indústria cultural caracteriza-se pela produção de artistas e bens simbólicos que atingem sucesso rápido e de duração efêmera, o que pode ser identificado no trecho *Quinze minutos de fama / Mais um pros comerciais / Quinze minutos de fama / Depois descanse em paz*.
- c) No mesmo trecho destacado na alternativa anterior ainda é possível fazer menção à relação entre a produção de bens culturais e o mercado consumidor. Para a Escola de Frankfurt, a produção da indústria cultural potencializa e reproduz a lógica do capital, fazendo com que ela interfira na forma como são produzidos os bens artísticos.
- d) A indústria cultural possibilita, através da padronização de gostos, que os indivíduos tenham acesso a expressões culturais mais modernas e perenes. Assim, de acordo com a Escola de Frankfurt, a indústria cultural representa um salto qualitativo necessário para o esclarecimento cultural das massas.
- e) O trecho *Não importa contradição / O que importa é televisão / Dizem que não há nada que você não se acostume / Cala a boca e aumenta o volume então* relaciona-se à perspectiva frankfurtiana que compreende o público consumidor da cultura de massa como apático e inábil para a percepção de contradições e para a reflexão crítica.

### Texto 21

Quando A Maré Encher  
Nação Zumbi  
(Fabio Trummer)

Fui na rua pra brigar procurar o que fazê  
Fui na rua cherá cola, arrumá o que cumê  
Fui na rua jogá bola vê us carro corrê  
Tomá banho de canal quando a maré enchê

Quando a maré enchê, quando a maré enchê  
Tomá banho de canal quando a maré enchê

É pedra que apóia tábua e madeira que apóia telha  
Saco plástico, prego, papelão  
Amarra saco, cava buraco Barraco

Moradia popular em propagação

Cahorro, gato, galinha, bicho-de-pé  
E a população real convive em harmonia normal  
Faz parte do dia-a-dia  
Banheiro, cama, cozinha no chão  
Esperança, fé em Deus, ilusão

Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/nacao-zumbi/quando-a-mare-encher.html> ACESSO EM: 15 jul. 2016



## Texto 22

A ordem social é, para nós, simplesmente a forma pela qual os bens e serviços econômicos são distribuídos e usados. A ordem social é, decerto, condicionada em alto grau pela ordem econômica, e por sua vez influi nela.

GERTH, Hans e MILLS, Wright (Org.). *Max Weber - Ensaios de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974, p. 212.

37. O texto acima foi escrito pelo pensador Max Weber que, entre outras reflexões, tratou de estratificação social e carisma. Entre as alternativas abaixo, qual tem a análise correta da canção *Quando a maré encher*, interpretada pelo grupo Nação Zumbi a partir do texto de Weber?

- Estratificação social pode ser entendida como sendo a distribuição não equânime de riqueza, poder e prestígio. Para Weber a estratificação não deve ser considerada apenas pela perspectiva econômica. A canção expõe mazelas que não têm participação de determinados elementos religiosos que contribuem para a manutenção da ordem vigente.
- A ordem social não tem relação apenas com aspectos econômicos. A situação descrita na canção expõe que não há desvalorização de pessoas a partir dos locais em que vivem, uma vez que o mais importante é resignar-se e ter fé no discurso reconfortante de instituições religiosas sendo estas as mais aptas a alterar a realidade desigual.
- Sendo a ordem social influenciada pela esfera econômica, a situação descrita na canção expõe a relação entre riqueza e usufruto de serviços públicos de qualidade (transporte, saneamento, educação etc.): menos riqueza, qualidade precária de serviços essenciais.
- O trecho *É pedra que apóia tábua e madeira que apóia telha / Saco plástico, prego, papelão / Amarra saco, cava buraco Barraco / Moradia popular em propagação* pode ser analisado, a partir do texto de Weber, como demonstração dos serviços públicos e dos direitos sociais que são parte da ordem social organizada através da distribuição desigual de poder.
- A canção concorda com a ideia de Weber no trecho *Cachorro, gato, galinha, bicho-de-pé / E a população real convive em harmonia normal / Faz parte do dia-a-dia / Banheiro, cama, cozinha no chão / Esperança, fé em Deus, ilusão*, pois, sendo a ordem econômica decisiva na prestação de serviços, a inexistência de serviço de saneamento básico no local descrito na música diz respeito ao alto poder aquisitivo de quem mora perto de rios que cortam cidades como Recife.

## Texto 23

Característica	O que faz	Exemplo
Prescrição de normas	Orienta as ações humanas, estabelecendo o que se deve pensar, dizer e como se deve agir	“A ideia de monogamia faz com que homens e mulheres achem-na o melhor arranjo relacional”.
Generalização do particular	Trata um caso específico como se fosse o exemplo de uma situação universal	“Mulher no volante, perigo constante”.
Inversão da realidade	Esconde as causas reais de um acontecimento social	“O Movimento Sem Terra não luta pela reforma agrária e sim invade terras”.
Naturalização das ações humanas	Naturaliza aquilo que foi criado pelas ações e pensamentos humanos, sendo determinado historicamente	“A desigualdade entre homens e mulheres é normal e por isso elas recebem salários menores que os dos homens”.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. *Sociologia para jovens do século XXI*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013 – Adaptada

38. A tabela acima identifica características de ideologias, o que fazem dá exemplos. Qual das alternativas abaixo relaciona corretamente trecho da canção com característica da ideologia, respectivamente?
- Desejo a todas inimigas vida longa / Pra que elas vejam cada dia mais nossa vitória / Bateu de frente é só tiro, porrada e bomba / Aqui dois papos não se cria e não faz história (...)* (Valesca Popozuda) – Generalização do particular.
  - (...) Vale, vale tudo / Vale o que vier, vale o que quiser / Só não vale dançar homem com homem / Nem, mulher com mulher, o resto vale* (Tim Maia) – prescrição de normas.
  - Moro num país tropical / Abençoado por Deus / E bonito por natureza / (Mas que beleza) / Em fevereiro / (Em fevereiro), tem carnaval / (Tem carnaval,) / Tenho um fusca e um violão* (Jorge Ben) – inversão da realidade.
  - Caminhando e cantando e seguindo a canção / Somos todos iguais braços dados ou não / Nas escolas, nas ruas, campos, construções / Caminhando e cantando e seguindo a canção / Vem, vamos embora, que esperar não é saber, / Quem sabe faz a hora, não espera acontecer* (Geraldo Vandré) – Naturalização das ações humanas.
  - Não tenho nada e tenho tenho tudo / Sou rico em sonhos e pobre pobre em ouro / Do que me importa se todo esse dinheiro / Não compra amigos, estrelas o amor verdadeiro* (Floribella) – Generalização do particular.



39. Sobre movimentos sociais qual a alternativa correta?

- a) Movimentos sociais são ações organizadas por coletividades que se reúnem a partir de uma situação em comum que as afeta. Todo movimento social necessita de uma liderança que direcione as ações do grupo. No caso do movimento ambientalista o grupo *Greenpeace* centraliza e coordena todas as ações que dizem respeito ao movimento.
- b) A vida social é marcada por conflitos e contradições. Movimentos sociais são fruto das contradições e dos conflitos de interesses e necessidades dos grupos que compõem a sociedade. Estes reivindicam coletivamente que o Estado garanta o que reivindicam em detrimento das reivindicações de outros grupos.
- c) O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) é organizado a partir de uma questão pungente: a da moradia. Sendo o direito a moradia um direito social, a reivindicação do MTST expõe o conflito entre dois direitos: o direito à propriedade e o direito à moradia que faz parte do conjunto de direitos que compõe o direito à dignidade.
- d) O movimento feminista reivindica uma situação social em que as mulheres sejam alçadas a uma posição majoritária em relação às tomadas de decisão e à definição de locais sociais subalternos aos indivíduos do gênero masculino.
- e) Movimentos sociais podem surgir de maneira espontânea, motivados por questões ligadas à vida cotidiana, a exemplo das reivindicações pelo fim da violência urbana. Esses movimentos defendem que para uma vida segura todo ato criminoso deve ser punido de maneira equivalente ao delito cometido, perspectiva que vem sendo adotada institucionalmente nas ações do sistema judiciário brasileiro.

40. Enquanto, para alguns pensadores, a diferença é fruto de um processo natural de distinção entre os indivíduos, a desigualdade se origina da atribuição de valor ao que é natural. Sobre as desigualdades sociais, marque a alternativa correta.

- a) As desigualdades sociais existentes na atualidade decorrem de uma realidade histórica anterior que vem sendo corrigida sem dar espaço para o surgimento de outras situações de desigualdade.
- b) As desigualdades sociais que caracterizam a sociedade brasileira têm origem recente, uma vez os elementos

geradores de desigualdade de outros períodos históricos já foram totalmente superados.

- c) O conceito de desigualdade social se liga diretamente as diferenças de classes sociais. Sendo assim, o conceito não deve ser aplicado para refletir sobre assuntos não econômicos, a exemplo das questões de gênero e de etnia, por exemplo.
- d) As facilidades comunicativas e de trânsito de pessoas proporcionadas pela globalização contribuíram para reduzir muitas formas de desigualdade social, como o acesso a bens de consumo e à informação, que passaram a ser distribuídos de forma equânime e em escala planetária.
- e) A desigualdade está ligada diretamente a discrepância na propriedade de bens. A distribuição de terras é um exemplo disso. Sendo a posse de terras existente no Brasil extremamente desigual, a desigualdade no país reflete essa situação.

## Redação

### Proposta de Redação

Com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo, de 20 a 30 linhas, na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema abaixo:

#### Texto 1



(Ivan Cabral)

**Texto 2**

"Muitas vezes precisei dissecar uma veia no chão, quando não havia centro-cirúrgico nem leito disponível. Em situações de extrema urgência, não era raro fazer pequenas cirurgias sobre macas frias, em bancadas de pia ou até mesmo no chão." (Marcio Maranhão, 44, Cirurgião Torácico - <http://goo.gl/C7XtHM>)

**Texto 3**

As condições das estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde e dos hospitais são lastimáveis, pois as mesmas se encontram sem manutenção preventiva e/ou corretiva, funcionando muitas vezes em prédios improvisados e inadequados, com instalações elétricas, sanitárias e hidráulicas precárias, pondo inclusive em risco de morte, aqueles que lá frequentam.

As péssimas condições de atendimento à população na Atenção Primária de Saúde, porta de entrada do SUS, também é retratada pela falta de equipamentos médicos, mobilias, exame laboratoriais e até mesmo de medicamentos básicos para diabetes, hipertensão, vermífugos ou antibióticos. (<http://goo.gl/x3wB4Z>)

Tema:

**O desafio de exercer a Medicina no sistema brasileiro de saúde pública.**

Não se esqueça de:

1. dar um título a seu texto;
2. evitar rasuras;
3. dividir o texto em, no mínimo, 3 parágrafos;
4. não copie trechos do texto da proposta de redação ou das questões objetivas.



Língua Portuguesa

- 1 - B
- 2 - E
- 3 - C
- 4 - C
- 5 - D
- 6 - A
- 7 - A
- 8 - D
- 9 - D
- 10 - E
- 11 - B
- 12 - E
- 13 - A
- 14 - B
- 15 - C

Inglês

- 16 - B
- 17 - D
- 18 - B
- 19 - B
- 20 - B

Geografia

- 21 - C
- 22 - D
- 23 - B
- 24 - A
- 25 - E

História

- 26 - C
- 27 - D
- 28 - C
- 29 - E
- 30 - C

Filosofia

- 31 - E
- 32 - A
- 33 - E
- 34 - D
- 35 - B

Sociologia

- 36 - D
- 37 - C
- 38 - B
- 39 - C
- 40 - E